



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM CRIANÇAS NO PARANÁ ENTRE 2018 E 2022

Dayane Lais Rossi¹, Alexandre Omairi², Bruna Araújo Nicézio³, Larissa Rossi⁴, Cassio Franco⁵, Rafael Rauber⁶

ARTIGO ORIGINAL DE PESQUISA

RESUMO

OBJETIVO: Caracterizar o perfil epidemiológico de internações por pneumonia em crianças no estado do Paraná no período dos anos de 2018 a 2022. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva com abordagem retrospectiva por meio de dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). As características epidemiológicas foram analisadas a partir de variáveis como categoria CID10, raça, sexo e idade no período de 2018 a 2022 no Paraná. **RESULTADO:** No período de 2018 a 2022 no Paraná, houve 52.404 internações por pneumonia em crianças de 0 a 14 anos. A principal faixa etária acometida foram crianças de 1-4 anos de idade com 26.362 casos de internações (50,3%) seguida por crianças menores de 1 ano de idade com 16.473 internações (31,4%). O sexo masculino foi o mais frequente com 28.702 internações (54,8%). Além disso, a raça mais acometida por pneumonia foi a branca com 31.933 casos de internações (60,8%) seguida pela raça parda com 6.884 internações (13%). **CONCLUSÃO:** A pneumonia é uma importante causa de internamento hospitalar, sendo mais comum nos primeiros anos de vida, além disso, há uma predominância no sexo masculino e na cor branca. O diagnóstico e o tratamento precoce e adequado causam melhora na condição e reduz a chance de complicações.

Palavras-chave: Epidemiologia; Pneumonia; Crianças; Internação.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ADMISSIONS FOR PNEUMONIA IN CHILDREN IN PARANÁ BETWEEN 2018 AND 2022

ABSTRACT

OBJECTIVE: To characterize the epidemiological profile of hospitalizations for pneumonia in children in the state of Paraná from 2018 to 2022. **METHOD:** This is a quantitative and descriptive research with a retrospective approach using data from the Information Technology Department of the Unified System of Health (DataSUS). Epidemiological characteristics were analyzed based on variables such as ICD10 category, race, sex and age in the period from 2018 to 2022 in Paraná. **RESULT:** In the period from 2018 to 2022 in Paraná, there were 52,404 hospitalizations for pneumonia in children aged 0 to 14 years. The main age group affected were children aged 1-4 years old with 26,362 cases of hospitalizations (50.3%) followed by children under 1 year old with 16,473 hospitalizations (31.4%). Males were the most frequent with 28,702 hospitalizations (54.8%). Furthermore, the race most affected by pneumonia was white with 31,933 cases of hospitalizations (60.8%) followed by brown race with 6,884 hospitalizations (13%). **CONCLUSION:** Pneumonia is an important cause of hospital admission, being more common in the first years of life, in addition, there is a predominance of males and whites. Early and appropriate diagnosis and treatment improves the condition and reduces the chance of complications.

Keywords: Epidemiology; Pneumonia; Children; Hospitalization.

Instituição afiliada – ¹Acadêmica do 9º período do curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. ²Acadêmica do 9º período do curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. ³Acadêmica do 10º período do curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. ⁴Acadêmica do 7º período do curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. ⁵Mestre em metodologias ativas. Médica pneumologista. Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. ⁶Mestre em genética e biologia molecular. Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.
Dados da publicação: Artigo recebido em 30 de Setembro e publicado em 10 de Novembro de 2023.
DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2596-2604>
Autor correspondente: Dayane Lais Rossi dayane.rossi@hotmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

Doenças respiratórias são um importante problema de saúde pública e suas internações estão entre uma das principais causas de hospitalizações nos países em desenvolvimento¹. A pneumonia é uma infecção pulmonar aguda que afeta os sacos de ar nos pulmões, conhecidos como alvéolos. Esta condição pode ser causada por diferentes agentes infecciosos, como bactérias, vírus, fungos ou outros microorganismos. Sua principal sintomatologia dar-se com a tosse produtiva, febre alta, calafrios, dor torácica e dispnéia².

Os fatores de risco para a pneumonia inclui o estado geral de saúde, a idade, o sistema imunológico e a exposição a agentes infecciosos. Em relação a idade, as crianças são as que possuem mais suscetibilidade devido peculiaridades anatômicas das vias aéreas a características fisiológicas e imunológicas.

Em relação a gravidade da pneumonia, ela pode variar de leve a grave e pode ser especialmente perigosa para crianças pequenas, idosos e pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos. A pneumonia pode levar a complicações sérias, como dificuldade respiratória aguda, insuficiência respiratória, sepse (infecção generalizada), e em casos graves, pode levar ao óbito.

O diagnóstico da pneumonia é realizado por meio da análise de diversos achados obtidos pelo exame clínico, ausculta dos pulmões, radiografias de tórax e exames laboratoriais.¹ O tratamento geralmente envolve antibióticos ou antivirais, dependendo da causa subjacente da infecção.

A pneumonia é considerada um importante problema de saúde pública e a maior causa de morte por doenças infecciosas no mundo, logo, o conhecimento acerca dessa patologia é necessária. Portanto, o presente estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos internados por pneumonia no Paraná entre os anos de 2018 e 2022.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram obtidos através do Sistema de informações Hospitalares (SIH/SUS), disponibilizado pelo

Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), tendo a coleta ocorrida no mês de outubro de 2023.

A população do estudo foi constituída pelos casos de internação por pneumonia em crianças por local de residência do Paraná no intervalo de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. As variáveis analisadas foram internação, média em dias do internamento e número de óbitos em relação ao ano, sexo, raça e faixa etária envolvendo menores de 1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos. Assim, a partir desses dados coletados, foi realizada uma análise descritiva simples através da construção de gráficos e tabelas. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

O número de internações hospitalares independente da causa de crianças no período de 2018 a 2022, no Paraná, totalizou 487.869 casos, sendo que, destes, 52.404 ocorreram por pneumonia, representando 10,74% do número total de internações. Em relação aos anos de análise dos casos de pneumonia notificados, o maior montante está nos anos de 2018 e 2019, houve um decréscimo entre os anos de 2020 e 2021, seguido por um aumento em 2022. (Tabela 1).

Tabela 1- Distribuição por ano do número de internações de crianças por pneumonia no Paraná entre 2018-2022.

ANO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES
2018	15417
2019	14690
2020	3183
2021	4399
2022	14196
Total	52404

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Observa-se na Tabela 2 que, acerca do sexo das crianças, o maior número de internações por pneumonia, 28.702 (54,8%), deu-se no sexo masculino, enquanto o sexo feminino representou o total de 23.702 casos (45,2%).

Tabela 2- Distribuição por sexo do número de internações de crianças por pneumonia no Paraná entre 2018-2023.

SEXO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES
Masculino	28702
Feminino	23702
Total	52404

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Quanto à idade, a maior quantidade de internações ocorreram na faixa etária de 1-4 anos representando 26.362 casos sendo 50,3% do total, enquanto crianças menores de 1 ano de idade, de 5-9 anos e de 10-14 anos de idade apresentaram respectivamente 16.473 (31,4%), 7.104 (13,5%) e 2.465 internações (4,9%) (Tabela 3).

Tabela 3- Distribuição por faixa etária do número de internações de crianças por pneumonia no Paraná entre 2018-2022.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE INTERNAÇÕES
Menor 1 ano	16473
1 a 4 anos	26362
5 a 9 anos	7104
10 a 14 anos	2465
Total	52404

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Além disso, a cor branca foi a mais frequente com 31.933 casos (60,8%), seguida pela raça parda com 6.884 (13%) e pela indígena com 820 (1,7%). Negros representaram 587 internações (1,4%) e amarelos 246 (0,5%) (Tabela 4). Em 11.934 casos não houve informações sobre a raça da criança.

Tabela 4- Distribuição por cor/raça do número de internações de crianças por pneumonia no Paraná entre 2018-2022.

COR/RAÇA	NÚMERO DE INTERNAÇÕES
Branca	31933
Preta	587
Parda	6884
Amarela	246
Indígena	820
Sem informação	11934
Total	52404

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

O presente estudo identificou 487.869 casos de internação por pneumonia infantil no Brasil, sendo que no Paraná esse número foi de 52.404 casos.

Foram analisadas as internações durante o período de cinco anos, iniciando com 15.417 casos em 2018 e finalizando com 14196 casos em 2022, sendo que nos anos de 2020 e 2021 houve uma acentuada redução, contabilizando 3183 e 4399 respectivamente.

A distribuição de acordo com a faixa etária mostra que até 4 anos são onde houve as maiores quantidades de internações, refletindo a maior suscetibilidade das crianças mais novas às doenças respiratórias. Há diversos fatores de risco para as infecções respiratórias como desnutrição, baixa idade, comorbidades, prematuridade e permanência em creche.

É válido ressaltar que nesta idade a pneumonia é uma importante causa de mortalidade, sendo mundialmente cerca de 300 mil mortes por ano, principalmente em países de baixo e médio desenvolvimento, segundo o levantamento da Organização Panamericana de Saúde (PAHO)⁵

No que se refere ao número de internações por sexo, o presente estudo apontou para quantidade superior de crianças do sexo masculino (54,8%) em relação ao sexo feminino (45,2%). Há estudos que demonstram a prevalência da pneumonia entre meninos, e esse fato pode ser devido às diferenças anatômicas existentes entre os dois sexos e aos meninos ficarem mais expostos a fatores de risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pneumonia é uma patologia de difícil diagnóstico etiológico e que exige um tratamento correto. Logo, fatores como sexo, idade, raça, estado imunológico do paciente e origem da infecção são fundamentais, pois oferecem noções clínicas e bacteriológicas para o estabelecimento da terapêutica adequada.

Concluiu-se que a infecção do trato respiratório causada pela pneumonia é uma das patologias que mais causam o internamento hospitalar. Os resultados revelam as características das crianças internadas por pneumonia demonstrando uma alta frequência quando relacionado ao sexo masculino e na cor branca. Indivíduos na faixa etária de 1 a 4 anos encontram-se em um dos grupos mais afetados por essa patologia e merecem atenção especial.

O diagnóstico precoce e um tratamento adequado resulta em desfechos positivos e reduz a chance de alguma gravidade. Além disso, a prevenção através da vacinação é fundamental, sendo uma medida eficaz para reduzir o risco de pneumonia em crianças. Também é importante para prevenir infecções respiratórias seguir as orientações dos profissionais de saúde e possuir bons hábitos de higiene.

REFERÊNCIAS

1. Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria – 2007. J Bras Pneumol. 2007;33[Suppl. 1]: S31-50.
2. Kumar V, Abbas AK, Fausto N, Mitchell RN. Robbins, patologia básica. 8.ed. Rio de Janeiro, Brasil: Elsevier Editora; 2008.
3. Corrêa RA, Lundgren FLC, Pereira-Silva JL, Silva RLF, Cardoso AP, Lemos AC, et al. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes - 2009. J. bras.Pneumol. 2009;35(6):574-601. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132009000600011>.
4. Mandell LA. Guidelines for community-acquired pneumonia: a tale of 2 countries. Clin Infect Dis. 2000;31:422-5.



5. Pan American Health Organization. Surveillance of bacterial pneumonia and meningitis in children aged under 5 years: Field Guide [Internet]. Washington, D.C.: PAHO; 2010. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49153/9789275116333_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y